



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENAÇÃO DOS INSTITUTOS DE PESQUISA  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
“PROF.ALEXANDRE VRANJAC”  
DIVISÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA

## INFORME TÉCNICO

### SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO DA PANENCEFALITE ESCLEROSANTE SUBAGUDA – PEESA / ESP \* 2003 \*

A PEESA se constitui em um agravo relevante para a saúde pública, especificamente para a vigilância epidemiológica das doenças de transmissão respiratória, no momento em que pode ser descrito como uma complicação do Sarampo. Devido a ocorrência da Epidemia de Sarampo iniciada no Estado de São Paulo em 1997, com aproximadamente 42.000 casos confirmados laboratorialmente e por vínculo epidemiológico, o relato de casos de PEESA seria esperado e estimado em torno de 1:25.000 casos de sarampo doença.

Em janeiro de 2003, iniciou-se a elaboração de um protocolo e instrumento de coleta de dados sobre os casos, na ocasião formou-se um grupo de trabalho, hoje denominado "Grupo de Monitorização da PEESA", composto pela Equipe Técnica da Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Divisão de Imunização (Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo "Prof. Alexandre Vranjac"), Setor de Vírus Produtores de Exantemas do Instituto Adolfo Lutz, subordinados à Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo; e Hospitais Sentinelas (Hospital das Clínicas/FMUSP; UNICAMP; Irmandade Santa Casa de Misericórdia de SP; Instituto de Infectologia Emílio Ribas) que colaboram na descrição clínica, epidemiológica da situação atual da PEESA e, também, constituem a referência para o diagnóstico e realização de exames complementares relevantes para confirmação dos casos.

Observa-se a necessidade de implementação de um Sistema de Monitorização da PEESA, objetivando diagnosticar a realidade epidemiológica do agravo por intermédio de um projeto sentinela em hospitais representativos no Estado de São Paulo e correlacioná-la a epidemia de 1997.

Neste sentido, orienta-se a efetivação da notificação dos casos suspeitos de forma adequada e oportuna, portanto **NOTIFIQUE**.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENAÇÃO DOS INSTITUTOS DE PESQUISA  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
“PROF.ALEXANDRE VRANJAC”  
DIVISÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA**

**Para fins de Vigilância e monitorização:**

**DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO**

Considera-se um caso suspeito de PEESA aquele que apresente: *Distúrbio de comportamento, involução psicomotora e mioclonias independente de situação vacinal.*

**DEFINIÇÃO DE CASO CONFIRMADO:**

Todo caso suspeito que apresente resultado de Eletroforese de Proteínas com padrão de aumento da gamaglobulina no LCR; acompanhado ou não de uma das seguintes alterações nos exames de apoio: EEG com atividade periódica e presença de anticorpos e/ou isolamento viral em LCR e/ou sangue.

**PARA NOTIFICAR LIGUE:**

**D.D.T.R. / CVE - (0-xx-11) 3066-8236  
(0-xx-11) 3082-0957**

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

**E-MAIL: [dvresp@saude.sp.gov.br](mailto:dvresp@saude.sp.gov.br)**

**Site: [www.cve.saude.sp.gov.br](http://www.cve.saude.sp.gov.br)**

Documento Elaborado em agosto de 2003, pelo "Grupo de Monitorização da PEESA" composto pela Equipe Técnica da D.D.T.R./CVE: Telma Regina Marques Pinto Carvalhanas, Ana Cecília Costa França, Flávia Helena Ciccone, Fádua M. Fernandes; Divisão de Imunização: Helena Sato, Clélia Aranda; Hospital das Clínicas/FMUSP: Fernando Kok, Maria Joaquina Marques Dias, Paulo Plaggert; ISCMSP: Sérgio Rosemberg, Sérgio Vranjac; UNIFESP: Luis Celso Villanova, UNICAMP: Dra. Maria Valeriana Moura Ribeiro.